

35ª Reunião Anual do CBNA 2025

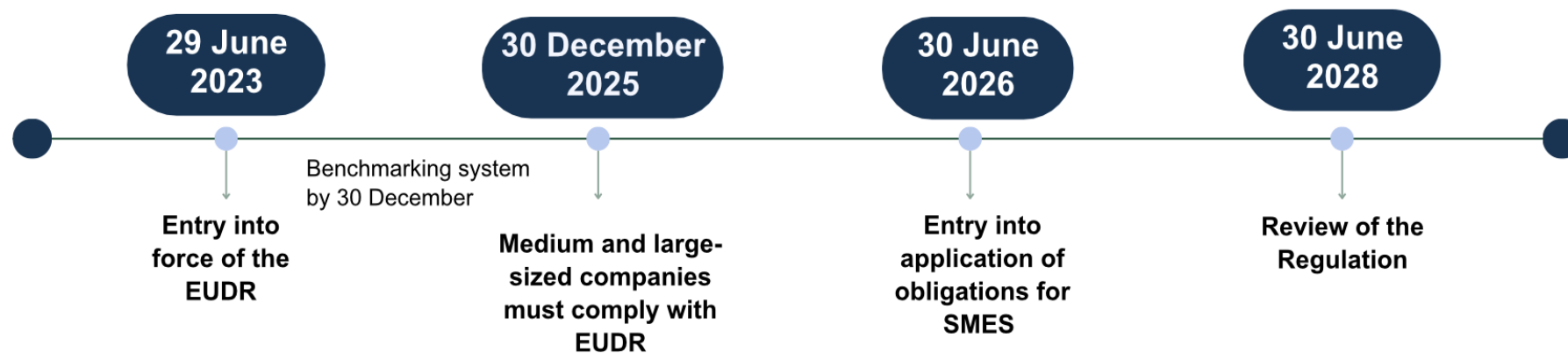
Rodrigo Lima, Sócio-diretor

Implementação da EUDR/European Union Deforestation Rules e Normas Ambientais

Contexto

- Desmatamento zero a partir de 31/12/2020, sem distinguir desmatamento legal e ilegal.
- Cadeias abrangidas: pecuária, cacau, café, óleo de palma, borracha, soja e papel, celulose, madeira.
- O importador terá obrigações que geram requisitos para os produtores nos países exportadores.
- *Plot of land and geolocation coordinates*: obtenção de dados e garantia de sua integridade ao longo da cadeia vs custos vs objetivos.
- Desafios de segregação da cadeia de suprimentos, considerando as complexidades logísticas e de armazenamento.
- Benchmark system definirá risco por país ou regiões.
- Demonstrar o cumprimento da legislação local e obter documentos de povos indígenas.
- Abordar questões de rastreabilidade na pecuária, especialmente relacionadas a fornecedores indiretos.
- Garantir um fluxo eficiente de informações em toda a cadeia de suprimentos.
- Falta de clareza quanto à operação do sistema de informação e às declarações de *due diligence*.
- Falta de cooperação para apoiar a gestão dos riscos de desmatamento.

Cronograma temporal



EUDR System

Gather relevant information

- Product description;
- Quantity of products;
- Country of production and parts thereof;
- Geolocation data of all plots of land;
- Contact details of all suppliers;
- Details of recipients;
- Proof of deforestation-free;
- Proof of legality.

Risk assessment

- Level of risk assigned to the country of production;
- Presence of forests;
- Presence of indigenous people;
- Existing claims regarding the use or ownership of the land;
- Prevalence of deforestation or forest degradation;
- Verification and analysis of the information;
- Concerns regarding the country of production and parts thereof, including social aspects;
- Supply chain complexity and the stage of processing of the relevant products;
- Risk of circumvention or mixing with products of unknown origin;
- Substantiated concerns submitted and history of non-compliance of operators/traders;
- Conclusions from Commission expert group meetings supporting the implementation of the Regulation;
- Any information indicating non-compliance risks;
- Complementary information on Regulation compliance.

Risk mitigation

- Requesting additional information;
- Carrying out independent surveys or audits;
- Implementing policies, controls, and procedures to mitigate and manage effectively the risks of non-compliance, such as model risk management practices, reporting, record-keeping, internal control and compliance management.

These information must be translated into due diligence

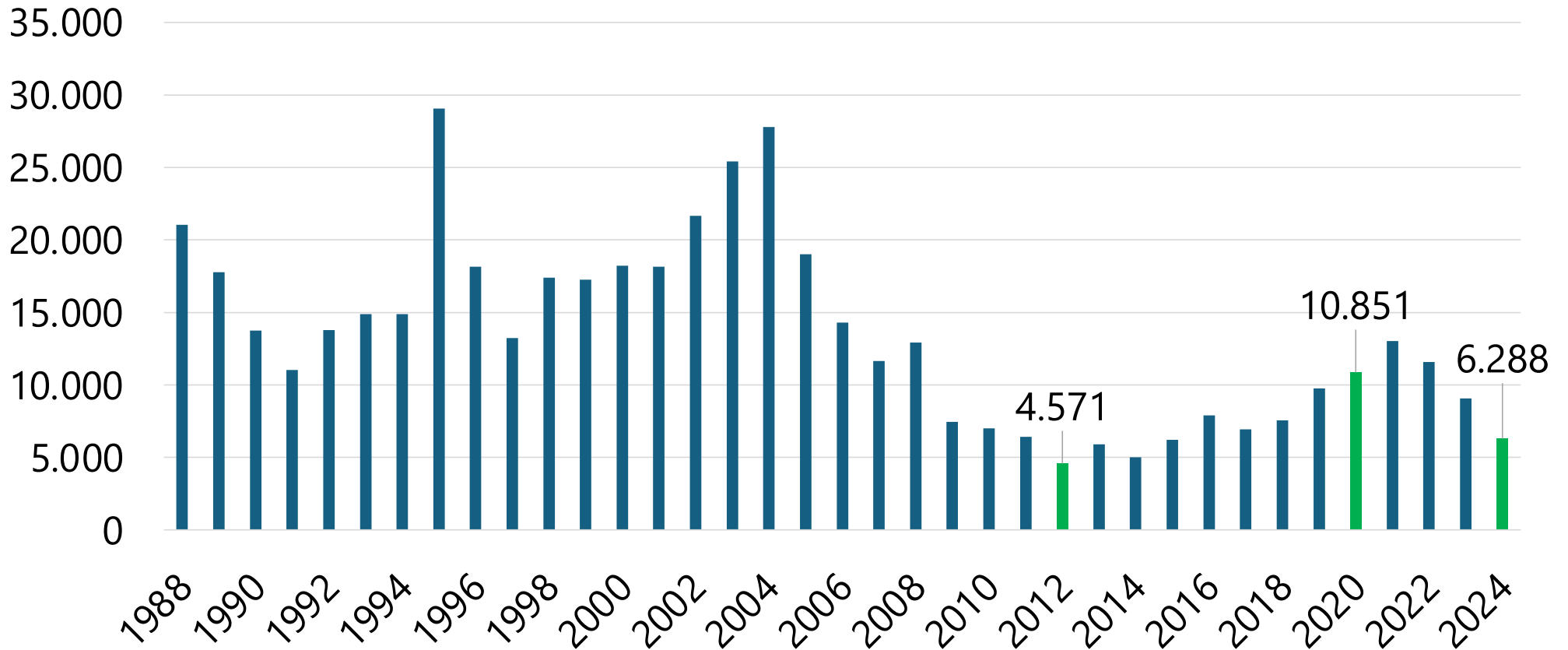


Submitted by the Information System developed by the European Commission.

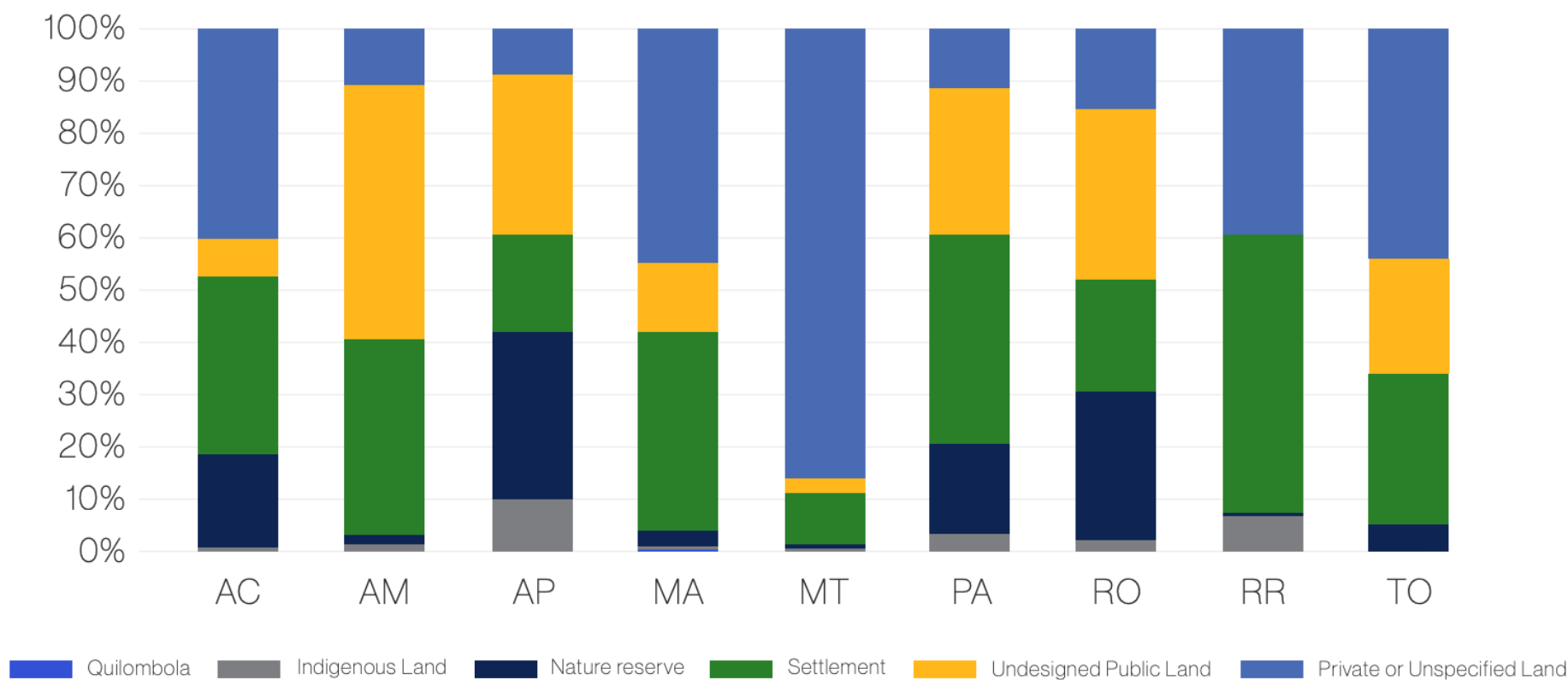
Rastrear informações sobre uso da terra das áreas de plantio até o importador exige uma segregação logística complexa



Desmatamento na Amazônia (2024)



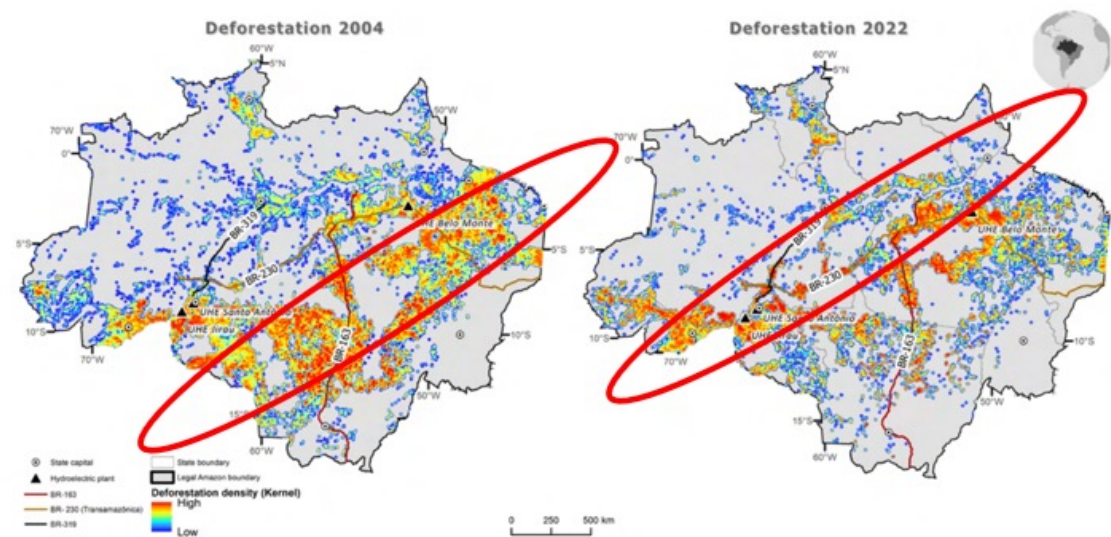
Desmatamento por categoria fundiária na Amazônia (2022)



Source: PPCDAM 2024.

Entre 2004 a 2022, houve uma mudança nas áreas mais críticas de desmatamento na Amazônia

Figure 6 - Concentration of deforestation in the Amazon in 2004 and 2022



Source: PRODES.

Amazon Biome (2022)				
Municipalities	State	Deforestation (hectares)	Livestock (heads)	Soybean (tons)
Altamira	Pará	644.506	1.079.168	49.462
São Félix do Xingu	Pará	583.689	2.452.095	31.000
Porto Velho	Rondônia	509.190	1.772.153	181.812
Labra	Amazonas	390.570	652.247	0
Novo Progresso	Pará	291.096	764.993	91.110
Apu	Amazonas	290.854	293.064	0
Colonize	Mato Grosso	287.806	863.182	0
Pacajá	Pará	281.358	859.069	0
Novo Repartimento	Pará	281.258	1.275.779	0
Itaituba	Pará	253.349	402.848	0

Fonte: PPCDAM 2024.

Questões em aberto

- Percepção de risco dos operadores.
- Informações e instrumentos para gerir esse risco.
- Gestão do processo de *due diligence* pelas autoridades europeias.
- Potenciais impactos na negociação entre operadores e exportadores.
- Informações além de desmatamento: populações indígenas.
- Informações que serão aceitas: CAR; PRODES; Plataforma Agro + Sustentável; padrões voluntários de sustentabilidade; instrumentos privados?
- A caracterização de risco será crítica para as cadeias produtivas.
- Risco de exclusão de produtores e regiões.

Normas ambientais

- Desmatamento é uma fonte enorme de emissões de GEEs: legal ou ilegal!
- LUC e iLUC (mudanças indiretas no uso da terra) são requisitos para biofuels e outros produtos também, incluindo rações.
- Medidas de carbono na fronteira: CBAM-EU, UK, outros.
- Precificação de carbono se torna um tema central nos negócios.
- *Sustainable Aviation Fuels* (SAF-CORSIA) e combustíveis marítimo (IMO).
- Produção sustentável e biodiversidade.
- Financiamento agrega, cada vez mais, requisitos de sustentabilidade.
- A agropecuária brasileira tem ativos nessa agenda?

Reflexões

- Gerir desmatamento nas cadeias produtivas é indiscutivelmente importante: desconsiderar o Código Florestal é uma preocupação diante da EUDR.
- Rastreabilidade de uso da terra: Plataforma Agro+ Brasil Sustentável pode apoiar o setor e evitar a fragmentação de soluções privadas e de ONGs para rastrear desmatamento.
- Como atingir o objetivo é outra questão relevante: o processo da EUDR não é claro e sua implementação pode gerar etapas desnecessárias e custos onerosos.
- A cadeia da soja se beneficiaria da abordagem de balanço de massa em vez do controle de *plot of land* ao longo da cadeia logística.
- Mudar a logística para outros portos aumentaria os custos e as emissões de GEE: criar corredores e logística segregados não é viável para a maioria das empresas.
- A cadeia pecuária utilizará os requisitos sanitários e o controle da fazenda como base para navegar pela conformidade: os fornecedores indiretos são o desafio central.
- O Brasil tem condições de atestar que as exportações não estão vinculadas a desmatamento ilegal: essa capacidade será cada vez mais relevante.



Rodrigo C A Lima

Sócio-diretor

 rodrigo@agroicone.com.br

Obrigado!